EDITORIAL

No início do século XX, o economista austríaco Joseph Schumpeter já afirmava que a inovação representa novos métodos de produção, novos produtos, abertura de novos mercados, novas fontes de matéria-prima e novas estruturas de mercado para a indústria. Em um cenário de mudanças e instabilidades, antigos modos de atuação já não são suficientes para garantir a competitividade. A capacidade de inovar torna-se fator determinante para impulsionar o desenvolvimento das organizações e está relacionada à mobilização do conhecimento estratégico, ao investimento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, tudo em um processo contínuo de renovação, disseminação do conhecimento e interação.

Esta edição da Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial, oitavo volume de caráter interdisciplinar, traz temas de diferentes áreas do conhecimento a partir da perspectiva da inovação. Inicia com a publicação do artigo *Análise da sustentabilidade para determinar o momento da ruptura tecnológica,* no qual se parte do pressuposto de que tecnologia e sustentabilidade se complementam, mas se distanciam a partir do momento em que as tecnologias não se apresentam como sustentáveis. A pesquisa questiona a sustentabilidade nos meios tecnológicos, por meio de um estudo de caso sobre a poluição do ar provocada pelos ônibus no estado de São Paulo.

No artigo *Estratégia de inovação no modelo de negócios: o caso HSM Educação*, a inovação é tratada como estratégia para um modelo de negócio de uma empresa brasileira em educação executiva. Revela como inovar em um modelo de negócio, observando, nesse modelo, os ativos complementares. A importância da energia elétrica para o desenvolvimento socioeconômico é fator inquestionável na atualidade, como abordado no artigo: *Desenvolvimento tecnológico em geração distribuída: gerenciamento e monitoração de uma microgeração solar.* Os autores apresentam um projeto de microgeração solar, a partir de uma reflexão sobre a importância, a viabilidade econômica, técnicas e normativas necessárias para sua implementação.

Na sequência, a inovação é explanada como suporte ao processo de gestão de ideias, a partir dos indicadores quantitativos de inovação, objetivando mensurar o retorno da inovação obtida pela gestão das ideias. A inovação é vista, também, na gestão de *design* do setor têxtil de Santa Catarina e na proposta de inovação para substituir a madeira natural por madeira plástica na fabricação de *playgrounds,* através de uma análise do uso de materiais compósitos que misturam fibras naturais com polímeros biodegradáveis para substituir a madeira natural.

Já o artigo *Bombom de frutas com adição de proteína vegetal e chia* analisa bombons de chocolate meio amargo com chia, frutas e proteína de soja, objetivando desenvolver alimentos proteicos e de sabor diferenciado no mercado. O trabalho seguinte propõe a criação de uma ferramenta para auxiliar na identificação dos distúrbios do sono, apresentando uma pesquisa com as principais ocorrências, as técnicas e as tecnologias existentes para diagnosticar a doença. Para finalizar, o artigo *Uso de tanino para remoção de nutrientes do esgoto sanitário da estação de tratamento de efluentes Nereu Ramos em Jaraguá do Sul – SC* avalia o desempenho de uma estação de tratamento, observando a importância para diminuir os impactos ambientais.

Desejamos a todos uma boa leitura e reiteramos o convite a participar da Revista E-Tech!

Glauco José Côrte
Presidente da FIESC